

ANÁLISE COLPOCITOLÓGICA DE MACACO BUGIO (*Alouatta caraya*). NOTAS PRELIMINARES

Tatiana Kugelmeier¹, Cláudio A. Oliveira¹, Reinaldo A. Carvalho³, Sheyla F. S. Domingues², Diva A. Guimarães², Marcelo A. B. V. Guimarães¹, Rodrigo del Rio do Valle¹, Klena S.M. da Silva³

¹Depto de Reprodução Animal-FMVZ/USP, ²Universidade Federal do Pará, Belém-PA, ³Centro Nacional de Primatas, Secretaria Vigilância em Saúde, Ministério da Saúde, PA. tkugel@usp.br

A citologia esfoliativa constitui excelente recurso para avaliação da atividade ovariana e para o diagnóstico de infertilidade em fêmeas de diversas espécies domésticas. Em animais selvagens a técnica tem sido utilizada com sucesso para estudo do ciclo ovariano em algumas espécies. Devido ao seu potencial biomédico e fragilidade em que se encontram muitas de suas espécies, os primatas neotropicais representam um importante grupo a ser estudado. Desta maneira, foram objetivos do estudo (1) identificar as células do epitélio vaginal de fêmeas da espécie *Alouatta caraya*; (2) observar a presença de células sanguíneas; (3) verificar as possíveis alterações celulares ao longo do período de colheita e (4) comparar diferentes metodologias de coloração das lâminas. Para tanto, foram utilizadas três fêmeas adultas de *A. caraya* mantidas em cativeiro no Centro Nacional de Primatas. Duas fêmeas (1 e 2) eram lactantes e alojadas com suas crias e uma (nº 3) alojada individualmente. As colheitas foram realizadas durante aproximadamente 40 dias nas fêmeas 1 e 2 e 80 dias para a fêmea 3, em intervalos variáveis de um a três dias. O material colhido foi transferido para lâminas histológicas, fixadas com etanol absoluto para as colorações PANÓTICO RÁPIDO, PAPANICOLAOU e SHORR ou secos ao ar para a coloração segundo LEISHMAN. Seguiu-se análise das lâminas contando-se 200 células, classificadas como basais, parabasais, intermediárias pequenas e grandes, superficiais nucleadas e anucleadas ou queratinizadas, conforme literatura consultada. Adicionalmente observou-se a presença de células sanguíneas e muco. Os métodos que permitiram melhor avaliação celular foram o PANÓTICO RÁPIDO e PAPANICOLAOU. O PAPANICOLAOU mostrou-se vantajoso por permitir a diferenciação das células não apenas pela morfologia, mas também pelos diferentes padrões de cor. Porém o PANÓTICO RÁPIDO é mais simples e barato. Verificou-se a presença de todos os tipos celulares nas amostras obtidas durante o estudo. As fêmeas 1 e 2 não apresentaram ciclicidade nos padrões celulares e observou-se grande quantidade de células intermediárias pequenas e leucócitos ao longo de todo o período. O material colhido da fêmea 3 apresentou aparente ciclicidade a um intervalo médio de 22 dias. Para esta fêmea observou-se presença de eritrócitos em momentos definidos, com duração de 2 a 15 dias, porém sem a observação de sangramento macroscópico. Os dados obtidos neste estudo sugerem que as fêmeas 1 e 2 encontravam-se em aciclia lactacional. Esta hipótese poderia ser testada com a utilização de um método auxiliar de monitoramento reprodutivo como a dosagem hormonal. A colpocitologia permitiu a identificação dos diferentes tipos de células do epitélio vaginal de *Alouatta caraya* e a observação da presença ou não de ciclicidade. A observação de eritrócitos nos esfregaços em momentos definidos é um forte indício de que fêmeas de bugio apresentam ciclo menstrual como em outros cebídeos.

Apoio: FAPESP (processo 02/10920-5) e CENP.